**EU SOU O PÃO DA VIDA**

Pr Neumoel Stina

O ser humano é egoísta por natureza. É possível que nosso relacionamento com Deus seja por motivos egoístas? Será que nossas orações e pedidos a Deus são egoístas? Como posso estar certo de que eu busco a Deus corretamente?

O título da palestra de hoje é: EU SOU O PÃO DA VIDA.

Na Bíblia lemos que Jesus alimentou uma multidão com a multiplicação de cinco pães de cevada e dois peixinhos. Esta história está relatada em João, no capítulo 6, do verso 1 ao verso 14.

Enquanto Jesus viveu aqui na Terra, quase sempre uma grande multidão o acompanhava. Eram pessoas carentes e na grande maioria pessoas famintas e pobres.

A vida dessas pessoas era como que sem rumo, porém se esforçavam muito para sobreviver. Passavam a maior parte do tempo preocupando-se com a maneira de conseguir o suficiente para a sua próxima refeição.

Jesus com muito amor alimentou Seus filhinhos até se fartarem. A notícia de que Jesus havia alimentado milhares, correu por todos os lugares. E todos queriam obter favores imediatos. A esperança do povo era de que Jesus passasse a prover alimentação gratuita por muito tempo.

Facilmente se percebe que o aspecto espiritual foi totalmente obscurecido pelo material. As pessoas buscavam favores terrenos.

Hoje não é diferente do que na época de Jesus. Muitas pessoas procuram a Deus para que Ele os favoreça materialmente.

A vida com conforto é muito boa. Ter bastante dinheiro é muito bom. A mesa estar sempre farta de alimentos é maravilhoso, porém tudo isso não é tudo.

Jesus queria mostrar que os bens materiais não são garantia para a vida que está reservada para aqueles que querem estar mais perto dEle.

No dia seguinte ao dia da multiplicação dos pães e peixes para alimentar a multidão, Jesus andou sobre as águas. Foram dois dias em que Jesus mostrou ser o Filho de Deus, operando milagres esplendorosos.

Um dia depois de Jesus ter andado sobre as águas, a multidão curiosa foi ter com Ele na sinagoga de Cafarnaum. E alguns perguntaram: Rabi, quando foi que chegastes aqui?

E em João 6 no verso 26 e 27 encontramos o que Jesus respondeu: “Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará.”

Jesus disse-lhes que não passassem a vida trabalhando apenas pelo alimento e por suas necessidades físicas e materiais. Deviam trabalhar por alguma coisa muito melhor e superior que certamente traz vida eterna.

A multidão não compreendeu muito o que Jesus disse. Entretanto a multidão compreendeu palavras como “trabalhai” e “vida eterna”. Foi então que fizeram outra pergunta a Jesus. Perguntaram: “Que faremos para executarmos as obras de Deus?" João 6: 28.

Para as pessoas cuja existência dependia de constante e penoso esforço, era inconcebível que a vida eterna dependesse de outra coisa senão de uma vida de boas obras.

Jesus respondeu: A obra é esta que creiais nAquele que me enviou.”João 6:29. E com amorável tom de voz Jesus explicou que a obra deles não era as obras de procurar, mas a obra de crer”.

Foi muito difícil para eles entenderem e aceitarem a verdade espiritual que Jesus queria ensinar-lhes. E para nós hoje como é? Será que nós cremos? Você crê que Jesus pode todas as coisas? Você crê que Jesus é o seu Salvador e Redentor?

Crer é estar certo de alguma coisa, mesmo sem vê-la.

As pessoas duvidavam. E alguns perguntaram a Jesus: “Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em Ti? Que operas Tu? Nossos pais comeram o maná, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.” João 6: 31 e 32.

Que povo incrédulo! Apenas um dia depois de testemunharem uma miraculosa demonstração sobrenatural, ainda assim duvidaram de Jesus. Parecia que eles queriam dizer: Moisés alimentou a Israel durante 40 anos, enquanto Jesus os alimentou somente uma vez.

Em primeiro lugar – respondeu Jesus – não foi Moisés quem deu o pão a vossos antepassados, e, sim, Deus. Em segundo lugar, o maná, embora viesse do Céu, não era o verdadeiro pão do Céu, da parte de Deus. O verdadeiro pão do Céu é a Pessoa que desceu até vós, da parte de Deus.

Pensando ainda que Jesus Se referia ao alimento temporal, alguns dos ouvintes de Cristo exclamaram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”! João 6:34

Eles estavam pateticamente cegos e misteriosamente não compreenderam o que Jesus queria dizer-lhes.

Então como sempre, o Mestre dos mestres, tirou a escama dos olhos deles e proferiu palavras de impressionante grandiosidade. Jesus afirmou claramente: “Eu Sou o Pão da vida, o que vem a Mim, jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.” João 6:35.

No mundo de hoje, com tantas dificuldades a serem vencidas, muitos problemas atingindo famílias inteiras, ainda assim devemos esperar em Deus.

“No ato de Cristo, de suprir as necessidades temporais de uma faminta massa do povo, está envolvida profunda lição espiritual para todos os Seus obreiros. Cristo recebeu do Pai, passou-o aos discípulos, eles o entregaram à multidão; e o povo uns aos outros.

Assim todos quantos se acham ligados a Cristo devem receber dEle o Pão da vida, o alimento celestial, e passá-lo a outros.” – *O Desejado de Todas as Nações,* págs. 274 e 275.

Faça um exame em sua vida. Será que você está se alimentando diariamente do mais puro alimento que é o Pão da vida? Ou está buscando o alimento que é perecível, que estraga com o passar do tempo?

Será que você está priorizando as coisas que não são eternas?

Dê a Jesus a oportunidade de habitar em seu coração e alimentá-lo dia a dia com o alimento que Ele quer lhe dar, Jesus o Pão da Vida.